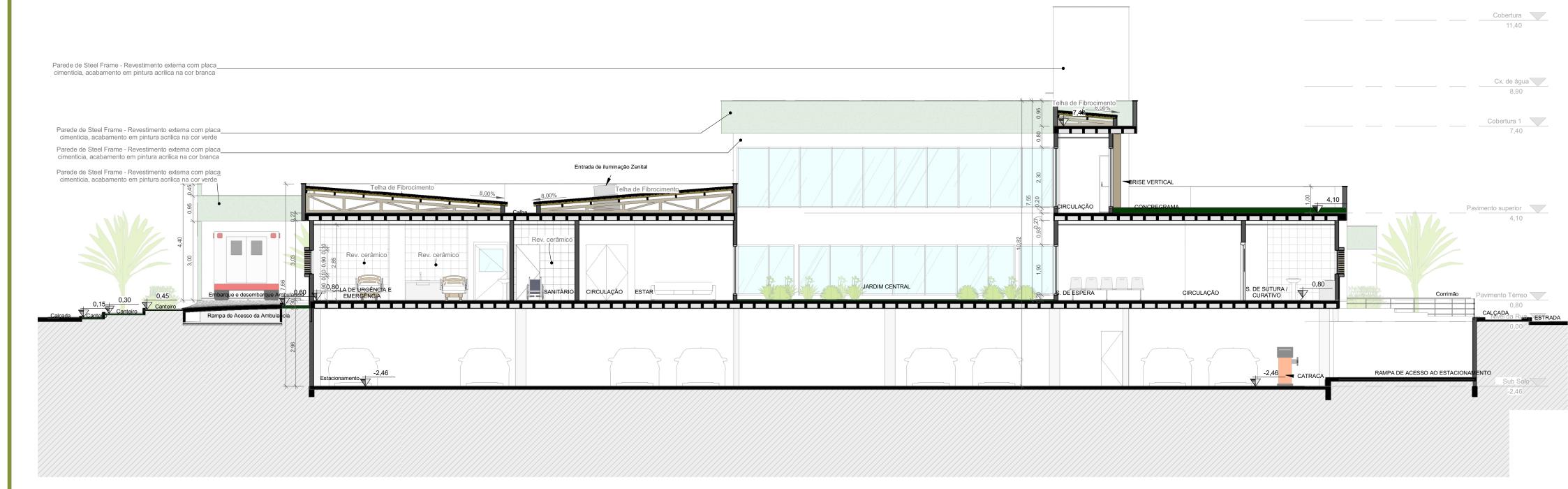
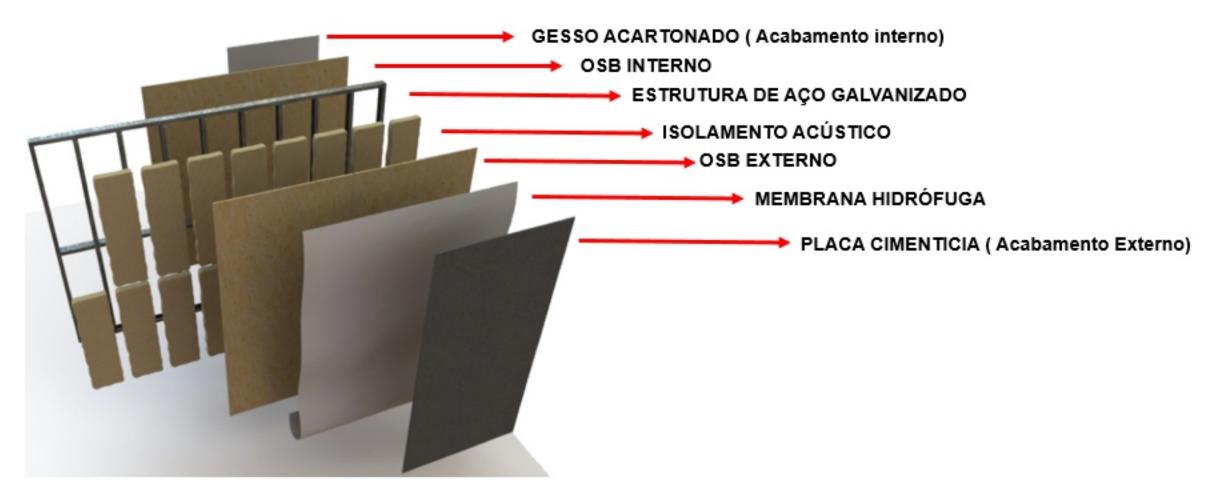
11. CORTES - esc. 1/100



12. ESTRUTURA E MATERIALIDADE

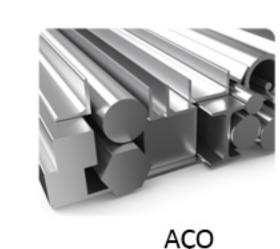
2 B 1:100

- Partindo da utilização de pilares estruturais de concreto armado (20cm x 40cm)a estrutura recebe fechamento metálico e placas cimenticias, com o objetivo de uma montagem e desmontagem rápida e simplificada formada por encaixes solicitando demanda mínima da mão de obra;
- • Toda a modulação nasceu deste sistema construtivo versátil que possibilidade a expansão da unidade e até mesmo a verticalização. Compatibilizando a estrutura em dry wall (perfis de 60cm x 60 cm)com placas cimenticias para o fechamento externo e gesso acartonado para interno evitou-se cortes, desperdícios e simplificou-se a montagem da UPA.
- O Além de leveza, resistência ao fogo e ataques de fungos e insetos o dry wall permite também maior flexibilidade no layout devido sua facilidade de construção e remoção, , o que significa por exemplo no caso de mudanças de layout há possibilidade de alterações nas paredes, não prejudicando o sistema estrutural da UPA.
- Sugere-se ainda a instalação de paínels solares, sobre o teto da edificação onde pode-se, em situações de ausência de abastecimento de energia da rede pública, tornando a UPA independente.



A respeito dos revestimentos recomenda-se materiais resistentes a lavagem e ao uso do desinfetantes, para as aras criticas e mesmo semicríticas devem ser priorizados materiais de acabamento que tornem as superfícies monolíticas com menor numero de frestas ou ranhuras.







DETALHAMENTOS

